



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Rolo, Dina Maria de Matos Serrano

**Estudo da população de coelho-bravo
(*Oryctolagus cuniculus*) na zona de caça
associativa de Proença-a-Velha (Idanha-a-Nova)**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1345>

Metadados

Data de Publicação	1995
Resumo	Pretende-se com este trabalho a análise dos animais mortos durante o período de caça, a nível da biometria, peso, sexo, idade, estado reprodutor, presença de ectoparasitas e sintomas de doenças e, além disso, estudar a abundância relativa de coelho ao longo de troços e parcelas, através da observação de vestígios de presença (excrementos, latrinas, escavadelas e tocas) determinando os tipos de habitats mais adequados para a espécie Não existem diferenças significativas entre machos e fêmeas, re...
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Produção Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-20T12:45:35Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

ESTUDO DA POPULAÇÃO DE COELHO-BRAVO
(Oryctolagus cuniculus) NA ZONA DE CAÇA ASSOCIATIVA
DE PROENÇA-A-VELHA (Idanha-a-Nova)

PRODUÇÃO FLORESTAL
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Dina Maria de Matos Serrano Rolo

— • —

CASTELO BRANCO

1995

ÍNDICE

	Pág.
Agradecimentos	I
Resumo	II
Abstract	III
Índice	IV
Lista de tabelas	VII
Lista de figuras	XI
Lista de anexos	XIII

I - INTRODUÇÃO

1

II - CARACTERIZAÇÃO DO COELHO-BRAVO

4

2.1 - Origem

6

2.2 - Distribuição

7

2.3 - Reprodução

7

2.4 - Ecologia

11

2.4.1 - Alimentação

11

2.4.2 - Habitat e densidade

13

2.4.3 - Comportamento

14

2.5 - Mortalidade

16

2.5.1 - Doenças

16

2.5.1.1 - Coccidíose

16

2.5.1.2 - Mixomatose

16

2.5.1.3 - Doença Hemorrágica viral

19

2.5.2 - Predação

20

2.5.3 - Actividades humanas

22

III - ÁREA DE ESTUDO

24

3.1 - Caracterização das zonas de caça associativas

25

3.2 - Localização

26

3.3 - Caracterização climática

27

3.3.1 - Temperatura e Precipitação

27

3.3.2 - Balanço hídrico

28

3.4 - Características fisiográficas

29

3.4.1 - Rede hidrográfica

29

3.4.2 - Declive

30

3.5 - Características edáficas

30

3.5.1 - Capacidade de uso do solo

30

3.5.2 - Características ecológicas	31
IV - MATERIAL E MÉTODOS	32
4.1 - Análise dos animais mortos durante o período de caça	33
4.2 - Abundância relativa nos diversos habitats e tipos de vegetação da área em estudo	35
4.2.1 - Introdução	35
4.2.2 - Indícios de presença	36
4.2.2.1 - Excrementos dispersos	36
4.2.2.2 - Latrinas	36
4.2.2.3 - Escavadelas	37
4.2.2.4 - Tocas	38
4.2.3 - Troços e parcelas	39
4.2.4 - Caracterização florística dos habitats	43
4.2.4 - Tratamento dos dados	45
V - RESULTADOS E DISCUSSÃO	50
5.1 - Análise dos animais mortos durante o período de caça	51
5.1.1 - Caracterização biométrica	51
5.1.2 - Razão de sexos	53
5.1.3 - Ectoparasitas e doenças	55
5.1.4 - Reprodução	56
5.2 - Abundância relativa nos diversos habitats e tipo de vegetação da área de estudo	58
5.2.1 - Média dos índices de presença nos diversos habitats	58
5.2.2 - Detecção da existência de diferenças significativas entre os habitats	61
5.2.3 - Correlação entre os vestígios de presença	61
5.2.4 - Distribuição dos habitats por classes de abundância	62
5.2.5 - Agrupamento das classes de abundância	64
5.2.6 - Ordenação dos habitats	65
5.2.7 - Ordenação dos tipos de vegetação	67
5.2.8 - Ordenação dos cartuchos	71
VI - GESTÃO DO HABITAT NA ÁREA DE ESTUDO	72
6.1 - Refúgio	74
6.2 - Alimentação e água disponível no verão	74
6.3 - Doença hemorrágica viral	76
6.4 - Repovoamentos	76
6.4.1 - Animais a utilizar	77

6.4.2 - Manipulação	77
6.4.3 - Largada	77
6.4.4 - Seguimento do repovoamento	78
VII - CONCLUSÕES	80
VIII - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA	84
ANEXOS	89

Resumo

Pretende-se com este trabalho a análise dos animais mortos durante o período de caça, a nível da biometria, peso, sexo, idade, estado reprodutor, presença de ectoparasitas e sintomas de doenças e, além disso, estudar a abundância relativa de coelho ao longo de troços e parcelas, através da observação de vestígios de presença (excrementos, latrinas, escavadelas e tocas) determinando os tipos de habitats mais adequados para a espécie

Não existem diferenças significativas entre machos e fêmeas, relativamente às medidas biométricas. O peso dos coelhos é idêntico ao obtido em Santarém e Espanha, sendo inferior ao de França e Austrália. Relativamente às restantes medidas não observamos diferenças evidentes. A razão de sexos (macho: fêmea) da população foi nos adultos de 0,9: 1 e nos jovens 0,7: 1. A percentagem de coelhos com mixomatose foi reduzida (2,7 %), e a doença hemorrágica viral não se detectou. O período reprodutivo iniciou-se em Agosto, tendo-se neste estudo observado 26 % de fêmeas com indícios de reprodução, 5,7 % de machos com testículos externos e 6,8 % de jovens.

Relativamente à abundância de coelho, verificamos que os habitats e tipos de vegetação mais adequados para a espécie são aqueles em que predominam os matos, seguindo-se-lhe o eucaliptal.

Como resultado final deste estudo conclui-se que, apesar do coelho existir na zona, a sua abundância poderá ser melhorada se ali forem aplicadas medidas de gestão do habitat adequadas para o incremento da sua densidade.